

Medicina Veterinária

Levantamento epidemiológico viral no canaril experimental da UFLA - estudo de caso

Mariana Pereira da Silva - 3º módulo de Medicina Veterinária, UFLA, bolsista PIBIC/FAPEMIG

Paula Dornelas Rocha Leite - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Maria Alice Campos Silva - 4º módulo de Medicina Veterinária, bolsista PIBIC/UFLA

Otávio Machado Barbosa - Médico Veterinário diretor do Departamento Veterinário da FOB

Priscilla Rochele Barrios Chalfun - Coorientadora DMV, UFLA

Juliano Vogas Peixoto - Orientador DMV, UFLA - Orientador(a)

Resumo

Erros de manejo nutricional, falhas na higienização e na quarentena, podem predispor a entrada e disseminação de agentes patogênicos dentro dos criatórios, sendo importantes causas de baixo desempenho e mortalidade das aves. As doenças virais são importantes causas de problemas sanitários em populações e alguns vírus são mais recorrentes em canários como bornavirus das aves (ABV), circovírus de canários e avipoxvírus. O objetivo deste estudo foi pesquisar a presença desses agentes virais em canários do canaril experimental da UFLA. O canaril experimental da UFLA é uma parceria da Universidade com a Federação Ornitológica do Brasil (FOB), e recebeu aves de diferentes criatórios brasileiros para formar seu plantel. Foram avaliadas aves do Canaril Experimental que tiveram causa de óbito desconhecida ou inconclusiva. As aves foram separadas em 5 grupos: canários adultos e filhotes, que tiveram o exame feito a partir do imprint de macerado de vísceras necropsiadas em papel filtro e canários em internação, casais (que estavam juntos para reprodução) e canários novos (que estavam em quarentena), que foram coletados swab de conjuntiva, coanas e cloaca. As amostras foram encaminhadas para o laboratório NOVA UNIGEN para realizar o diagnóstico molecular por Reação em Cadeia pela Polimerase (PCR). As aves morreram em épocas diferentes, mas foram testadas concomitantemente, sendo o material armazenado a 4º C até o momento da análise. Os resultados laboratoriais não indicaram a presença do avipoxvírus, causador da boubá aviária nas amostras avaliadas. O bornavirus aviário (ABV), causador da doença de dilatação proventricular (PDD), foi encontrado em uma ave que estava em quarentena e em um casal. O circovírus, causador da doença da pinta negra de canários, foi detectado em todas as aves analisadas, podendo ser associado direta ou indiretamente à morte das aves, uma vez que é um importante agente imunodepressor, que pode predispor ou agravar outras infecções, ou segundo a literatura, sozinho ser responsável pelo óbito de canários. Os resultados encontrados corroboram com os descritos na literatura e indicam a alta disseminação do circovírus de canários e a presença da circulação do bornavirus nos criatórios.

Palavras-Chave: óbito em canários, doença de dilatação proventricular, doença da pinta negra em canários.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: <https://youtu.be/77swXIDxtdk?feature=shared>